



CRÉDITO  
& MERCADO



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Retrospectiva (18/09/2023)

A bolsa fechou nesta com baixa de 0,53% nesta sexta-feira, após altas consecutivas, encerrando o pregão aos 118.865 pontos. Enquanto na semana a alta foi de 2,99%. O mercado reagiu bem aos dados positivos abaixo do esperado no campo da inflação com o IPCA e os dados de atividade econômica positivos nos setores de serviço e varejo. O dólar encerrou a semana em queda de 0,03% na sexta, aos R\$ 4,87, reagindo aos resultados positivos de dados econômicos divulgados pela China.

O resultado do IPCA surpreendeu positivamente o mercado, com uma variação mensal de 0,23% (expectativa era de 0,28%). Como já era esperado, o grupo de habitação teve alta de 1,11%, devido à alta na energia elétrica residencial com o fim dos descontos da Hidrelétrica de Itaipu. Além disso, o preço dos combustíveis teve uma alta, com reajuste da gasolina pela Petrobrás, junto com o preço dos automóveis novos, devido aos efeitos do fim do programa de incentivo do governo, os preços estão em patamares acima do período pré-programa. Já a surpresa baixista veio no setor de alimentação, principalmente os alimentos de domicílio, como as proteínas e os alimentos à base de trigo, ainda baixos por efeitos da supersafra do primeiro semestre. Considerando o núcleo da inflação, excluindo combustíveis e alimentação, a média está desacelerando gradualmente, o que condiz com a política monetária do Banco Central. Para a próxima reunião do COPOM, a expectativa ainda é de corte de 0,5% da Selic, mesmo com o IPCA abaixo do esperado, com desaceleração do núcleo.

Ainda no Brasil, tivemos a divulgação das receitas no setor de serviços e as vendas no varejo. O setor de serviços surpreendeu com alta real de 0,5% em julho ante junho e de expansão de 3,5% em relação a julho de 2022, mostrando um crescimento contínuo, com uma desaceleração gradual ao longo de 2023. As vendas no varejo ampliado recuaram 0,3% em julho ante junho, porém, se olharmos as vendas no varejo restrito, o resultado veio com alta de 0,7%, após três leituras ruins. A expectativa é de redução tanto no setor de serviços quanto nas vendas no varejo devido à uma queda na renda disponível.

No cenário internacional, foi divulgado na última quarta-feira o índice de preços ao consumidor (CPI em inglês) no Estados Unidos, com alta de 0,63% m/m para agosto e variou de 3,18% em julho para 3,67% em agosto. O resultado veio dentro do que o mercado esperava (0,6%) e a principal alta do índice veio nos combustíveis, com um reajuste devido a crescente dos preços do petróleo global. Mesmo essa alta no índice, se considerarmos o valor apenas do núcleo (excluindo setores voláteis de alimentação e energia) o resultado cedeu de 4,65% para 4,35%, mostrando um processo de desinflação coerente com a política monetária do FED. Já o Índice de Preços ao Produtor (PPI), avançou acima da expectativa do mercado. O resultado foi de 0,7% em agosto em relação ao mês de julho, enquanto o esperado era de 0,4%. Mesmo se considerarmos somente o núcleo, o avanço foi de 0,3%, ainda acima da previsão do mercado de 0,2%. Com CPI abaixo e o PPI acima do esperado, a expectativa é que a o FED anuncie manutenção na taxa de juros na próxima reunião do FOMC. O Banco Central Europeu (BCE), decidiu nesta última quinta-feira, 14, aumentar em 25 pontos base suas três principais taxas de juros: as taxas de juros de refinanciamento, as de cedência de liquidez e as permanentes de depósito serão aumentadas para 4,50%, 4,75% e 4,00%, respectivamente, com efeitos a partir de 20 de setembro de 2023. Segundo o comunicado, se as taxas forem mantidas por um período suficientemente longo, essa pode ser a última alta. A inflação, apesar de ter começado a mostrar sinais de desaceleração, está no momento e se espera que fique em patamares bem acima da meta de 2% ao longo desse ano. Por isso, o BCE revisou suas projeções de inflação média para 5,6% em 2023, 3,2% em 2024 e 2,1% em 2025, o que representa uma revisão em alta para 2023 e 2024 e uma revisão em baixa relativamente a 2025. Além disso, o BCE revisou as projeções de PIB para baixo: 0,7% em 2023, 1,0% em 2024 e 1,5% em 2025.

Na China, o horizonte começa a ficar mais positivo, com os estímulos governamentais começando a dar resultados. A produção industrial subiu 3,7% em agosto diante julho, enquanto as vendas no varejo tiveram alta de 4,6%. Esses foram os dados mais positivos desde maio deste ano, mostrando que a retomada da economia chinesa está cada vez mais forte. Os efeitos disso puderam ser sentidos nas bolsas ao redor do mundo, além de um impacto positivo nas commodities.



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Focus (18/09/2023)

No que diz respeito ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções para 2023 e 2024 foram revisadas para baixo passando de 4,93% para 4,86% (2023) e de 3,89% para 3,86% (2024). Ademais, as estimativas para 2025 e 2026 se mantiveram em 3,50% e 3,50%, respectivamente.

Em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), as projeções para 2023, 2024 foram revisadas para cima, em 2023 a projeção passou de 2,64% para 2,89%, por sua vez, 2024 aumentou de 1,47% para 1,50%. No entanto, em 2025, a expectativa foi revisada para baixo partindo de 2,00%, para 1,95% respectivamente. Por fim, a projeção para 2026 se manteve em 2,00%

No que se refere à taxa de câmbio, para 2023 e 2024 as projeções foram revisadas para baixo, em 2023 a estimativa reduziu de R\$ 5,00 para R\$ 4,95 e em 2024 de R\$ 5,02 para R\$ 5,00. Por sua vez, a projeção de 2025 foi mantida em R\$ 5,10. Em 2026 a projeção foi revisada para cima, saindo de R\$ 5,15 para R\$ 5,18.

Quanto à taxa Selic, as projeções para 2023, 2024, 2025 e 2026 foram mantidas em 11,75%, 9,00%, 8,50% e 8,50%, respectivamente.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Perspectivas (18/09/2023)

Essa semana terá destaque a nossa taxa de juros, a Selic, com reunião do Copom na próxima quarta-feira, às 18h30. A visão do mercado é praticamente unânime de queda de 0,5% para 12,75%. Havia uma certa expectativa de aumento no ritmo de queda, para 0,75%, porém, após a divulgação dos dados de inflação e emprego virem em linha com esperado, isso provavelmente não acontecerá nessa, mas já existem casas prevendo esse corte em dezembro. Tão importante quanto a decisão do Copom, é o comunicado divulgado após, pois é lá que o Banco Central informa os próximos passos da política monetária. Além da chamada super quarta, o BC vai divulgar na terça-feira, o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), indicador importante para antecipar o resultado do PIB, a expectativa é uma alta de 1,3%.

Nos EUA, a semana também será marcada por decisão de política monetária, com reunião do FOMC, também na quarta-feira, às 15h. O mercado espera o fim das altas e manutenção da taxa básica de juros, após dados de emprego, atividade econômica e inflação vierem dentro do esperado (e até menor que o esperado em alguns aspectos). Na próxima quarta-feira, na Europa, teremos a divulgação da leitura final do índice de inflação de agosto. Além disso, na sexta-feira, os índices PMI, importantes indicadores para medir o nível de atividade econômica no país, serão divulgados em diversas economias, incluindo nos Estados Unidos, Reino Unido e países da Zona do Euro. Já na China, o cenário é parecido com EUA e Brasil, com reunião do Banco Central na terça-feira à noite.

Dado o cenário de redução na taxa de juros nas próximas reuniões do Banco Central (Bacen), é importante considerar que os títulos públicos federais podem deixar de ser opções atrativas para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) principalmente considerando a análise tática. Nesse contexto, para essa modalidade de investimento é recomendável agir com cautela e estar atento se as taxas cobradas pelo mercado estão alinhadas com a meta de rentabilidade.

Em análise as incertezas do mercado, também é prudente exercer cautela em relação a novos investimentos em fundos de longo prazo, como o IMA-B 5+. Recomenda-se, também, realizar realocações gradativas de até 10% em fundos com prazos mais extensos, especialmente aqueles que possuam títulos pré e pós fixados em suas carteiras, como o IMA-Geral e o IMA-B. Adicionalmente, é aconselhável a manutenção de 5% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento.

Para um horizonte de médio prazo, recomendamos alocar 15% dos investimentos em índices pós fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, pois eles são alinhados com a meta de rentabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). No entanto, é importante levar em consideração o cenário de queda na taxa de juros. Nesse contexto, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugere-se investir integralmente 15% em fundos vinculados ao CDI e ao IRF-M1. Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, como Letra Financeira e CDB, até atingir uma alocação de 15%.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, é aconselhável agir com cautela, especialmente considerando o atual cenário econômico e a expectativa de estabilização da taxa de juros nos Estados Unidos. Para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), recomendamos que aqueles que já possuam exposição em fundos de investimento no exterior mantenham essa exposição, limitando-a a 10% do total dos investimentos.

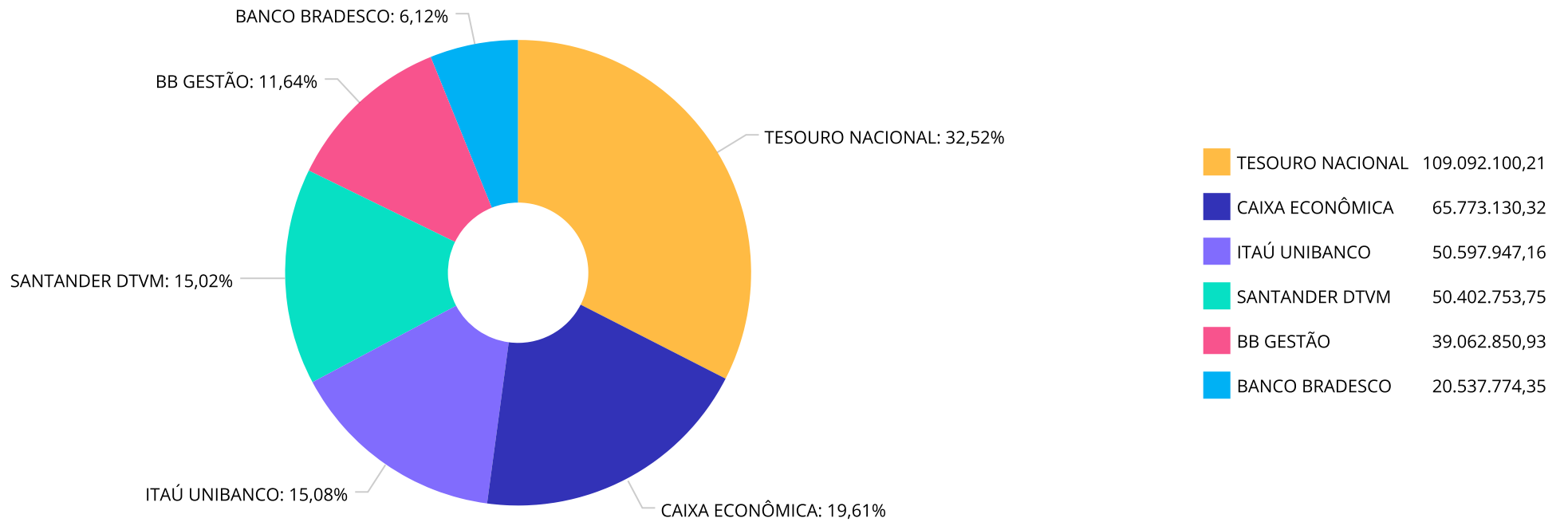
Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.



| Produto / Fundo                                     | Resgate | Carência   | Saldo          | Particip. S/ Total | Cotistas | % S/ PL do Fundo | Enquadramento                       |
|---|---------|------------|----------------|--------------------|----------|------------------|-------------------------------------|
| TÍTULOS PÚBLICOS                                    |         |            | 109.092.100,21 | 32,52%             |          | 0,00%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '   |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE... | D+0     | Não há     | 710.096,51     | 0,21%              | 876      | 0,01%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '   |
| SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA      | D+1     | Não há     | 25.854.300,71  | 7,71%              | 26       | 2,85%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '   |
| BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIAD...  | D+0     | Não há     | 20.537.774,35  | 6,12%              | 686      | 0,20%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '   |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE... | D+0     | 15/08/2022 | 1.843.479,52   | 0,55%              | 34       | 1,25%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '   |
| CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI... | D+0     | 16/08/2024 | 904.208,97     | 0,27%              | 105      | 0,19%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '   |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI... | D+0     | Não há     | 3.461.963,43   | 1,03%              | 1.128    | 0,05%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '   |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F... | D+0     | Não há     | 27.072.926,83  | 8,07%              | 1.188    | 0,36%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '   |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE... | D+1     | Não há     | 20.658.793,89  | 6,16%              | 914      | 0,34%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '   |
| ITAU INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I         | D+1     | Não há     | 12.907.719,92  | 3,85%              | 90       | 0,88%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '   |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX... | D+0     | Não há     | 37.085.898,01  | 11,06%             | 409      | 1,91%            | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '   |
| ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIX... | D+1     | Não há     | 37.690.227,24  | 11,24%             | 240      | 1,29%            | Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' |
| SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R... | D+0     | Não há     | 24.548.453,04  | 7,32%              | 469      | 0,84%            | Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE... | D+0     | Não há     | 13.098.614,09  | 3,90%              | 1.116    | 0,09%            | Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' |



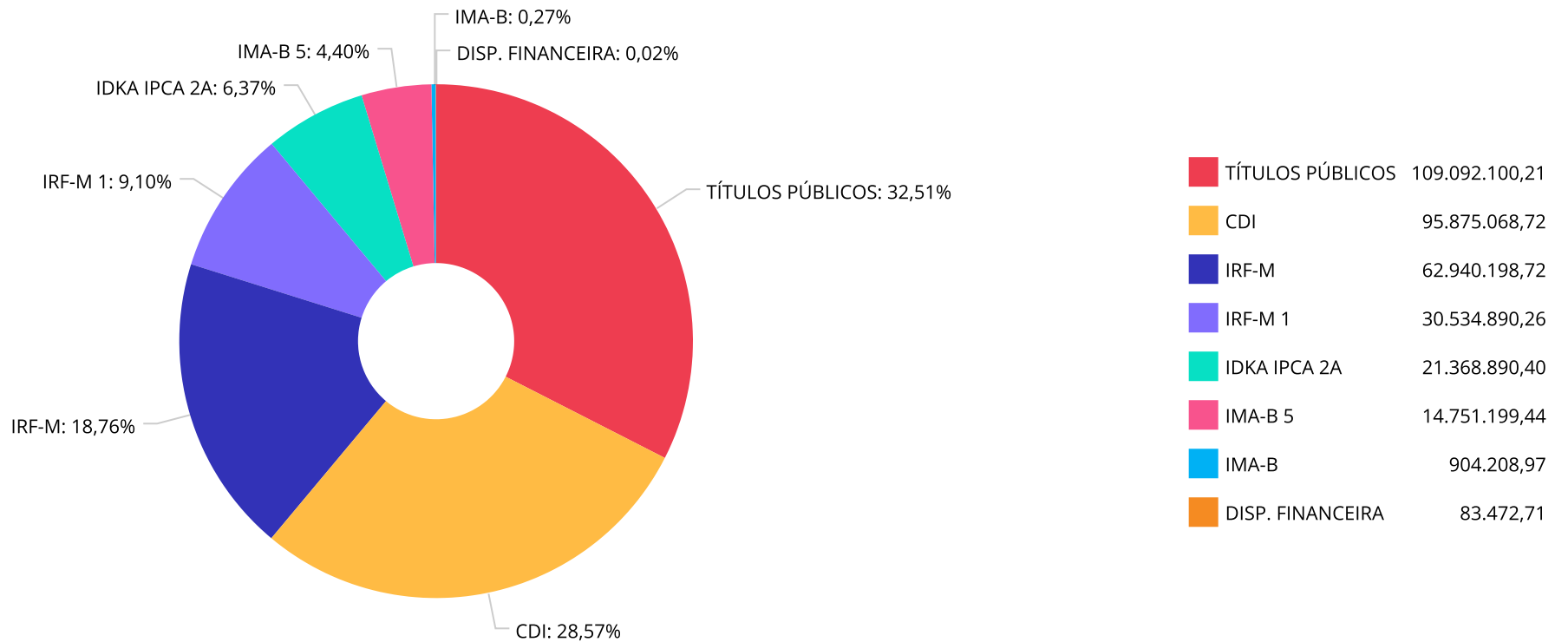
| Produto / Fundo                                    | Resgate | Carência | Saldo                 | Particip. S/ Total | Cotistas | % S/ PL do Fundo | Enquadramento |
|--|---------|----------|-----------------------|--------------------|----------|------------------|---------------|
| <b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b> |         |          | <b>335.466.556,72</b> |                    |          |                  |               |
| DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS                       |         |          | <b>83.472,71</b>      |                    |          |                  | Artigo 6º     |
| <b>PL Total</b>                                    |         |          | <b>335.550.029,43</b> |                    |          |                  |               |





CRÉDITO  
& MERCADO

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Agosto / 2023 )







| Mês       | Saldo Anterior | Aplicações    | Resgates      | Saldo no Mês   | Retorno (R\$)        | Retorno (%)  | Meta (%)     | Gap (%)        | VaR (%) |
|-----------|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------------|--------------|--------------|----------------|---------|
| Janeiro   | 296.502.613,44 | 6.950.319,65  | 5.260.985,71  | 301.584.762,97 | 3.392.815,59         | 1,14%        | 0,96%        | 118,22%        | 0,25%   |
| Fevereiro | 301.584.762,97 | 12.231.558,28 | 11.216.966,98 | 305.358.975,25 | 2.759.620,98         | 0,91%        | 1,19%        | 76,33%         | 0,24%   |
| Março     | 305.358.975,25 | 25.192.469,00 | 23.739.684,23 | 310.617.124,62 | 3.805.364,60         | 1,24%        | 1,16%        | 106,65%        | 0,21%   |
| Abril     | 310.617.124,62 | 64.990.796,66 | 63.741.681,43 | 314.518.939,81 | 2.652.699,96         | 0,85%        | 0,96%        | 88,24%         | 0,42%   |
| Mai       | 314.518.939,81 | 53.916.803,66 | 52.649.674,96 | 319.691.435,80 | 3.905.367,29         | 1,24%        | 0,66%        | 187,05%        | 0,36%   |
| Junho     | 319.691.435,80 | 3.126.635,93  | 1.839.000,00  | 324.572.596,78 | 3.593.525,05         | 1,12%        | 0,33%        | 338,98%        | 0,42%   |
| Julho     | 324.572.596,78 | 3.840.203,29  | 2.570.651,04  | 328.715.109,30 | 2.872.960,27         | 0,88%        | 0,53%        | 166,02%        | 0,49%   |
| Agosto    | 328.715.109,30 | 4.937.476,76  | 3.697.077,90  | 332.886.510,36 | 2.931.002,20         | 0,89%        | 0,68%        | 130,47%        | 0,59%   |
|           |                |               |               |                | <b>25.913.355,94</b> | <b>8,57%</b> | <b>6,67%</b> | <b>128,48%</b> |         |

8,57%

6,67%

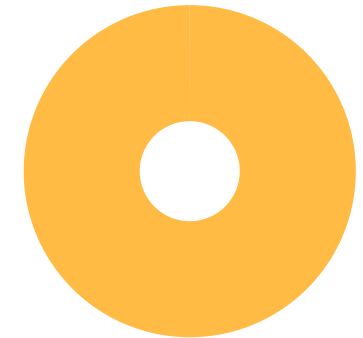
2023

Investimentos IPCA + 5,04% a.a.



**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Agosto / 2023 )**

| Artigos - Renda Fixa                | Resolução %<br>Pró Gestão - Nível 2 | Carteira<br>\$        | Carteira<br>%  | Estratégia de Alocação - Limite - 2023 |               |                | GAP<br>Superior |
|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------|----------------|--|---------------|----------------|-----------------|
|                                     |                                     |                       |                | Inferior<br>%                          | Alvo<br>%     | Superior<br>%  |                 |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '   | 100,00%                             | 109.092.100,21        | 32,52%         | 31,65%                                 | 37,20%        | 81,95%         | 165.822.743,02  |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '   | 100,00%                             | 151.037.162,14        | 45,02%         | 13,35%                                 | 17,80%        | 81,95%         | 123.877.681,09  |
| Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' | 70,00%                              | 75.337.294,37         | 22,46%         | 3,00%                                  | 30,00%        | 70,00%         | 159.489.295,33  |
| <b>Total Renda Fixa</b>             | <b>100,00%</b>                      | <b>335.466.556,72</b> | <b>100,00%</b> | <b>48,00%</b>                          | <b>85,00%</b> | <b>233,90%</b> |                 |

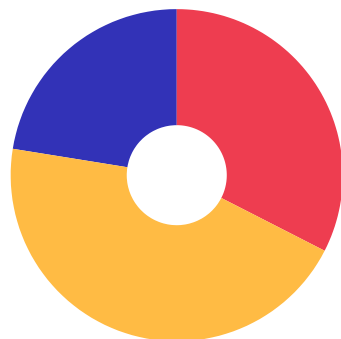


RENDA FIXA 335.466.556,72

**ⓘ ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



| Artigos - Renda Variável    | Resolução %<br>Pró Gestão - Nível 2 | Carteira<br>\$ | Carteira<br>% | Estratégia de Alocação - Limite - 2023 |              |               | GAP<br>Superior |
|-----------------------------|-------------------------------------|----------------|---------------|--|--------------|---------------|-----------------|
|                             |                                     |                |               | Inferior<br>%                          | Alvo<br>%    | Superior<br>% |                 |
| Artigo 8º, Inciso I         | 40,00%                              | 0,00           | 0,00%         | 0,00%                                  | 1,00%        | 40,00%        | 134.186.622,69  |
| Artigo 8º, Inciso II        | 40,00%                              | 0,00           | 0,00%         | 0,00%                                  | 1,00%        | 5,00%         | 16.773.327,84   |
| Artigo 10º, Inciso I        | 10,00%                              | 0,00           | 0,00%         | 0,00%                                  | 1,00%        | 10,00%        | 33.546.655,67   |
| Artigo 10º, Inciso II       | 5,00%                               | 0,00           | 0,00%         | 0,00%                                  | 1,00%        | 5,00%         | 16.773.327,84   |
| Artigo 11º                  | 10,00%                              | 0,00           | 0,00%         | 0,00%                                  | 1,00%        | 10,00%        | 33.546.655,67   |
| <b>Total Renda Variável</b> | <b>40,00%</b>                       | <b>0,00</b>    | <b>0,00%</b>  | <b>0,00%</b>                           | <b>5,00%</b> | <b>70,00%</b> |                 |



7º I a    7º I b    7º III a

| Artigos - Exterior    | Resolução %<br>Pró Gestão - Nível 2 | Carteira<br>\$ | Carteira<br>% | Estratégia de Alocação - Limite - |               |               | GAP<br>Superior |
|-----------------------|-------------------------------------|----------------|---------------|-----------------------------------|---------------|---------------|-----------------|
|                       |                                     |                |               | Inferior<br>%                     | Alvo<br>%     | Superior<br>% |                 |
| Artigo 9º, Inciso II  | 10,00%                              | 0,00           | 0,00%         | 0,00%                             | 5,00%         | 10,00%        | 33.546.655,67   |
| Artigo 9º, Inciso III | 10,00%                              | 0,00           | 0,00%         | 0,00%                             | 5,00%         | 10,00%        | 33.546.655,67   |
| <b>Total Exterior</b> | <b>10,00%</b>                       | <b>0,00</b>    | <b>0,00%</b>  | <b>0,00%</b>                      | <b>10,00%</b> | <b>20,00%</b> |                 |



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

| Origem da Aplicação | Resgate (\$) |   | Aplicação (\$) | Sugestão de Ativo          |
|---------------------|--------------|---|----------------|----------------------------|
| CDI                 | 3.000.000,00 | → | 3.000.000,00   | IMA-B                      |
| CDI                 | 2.000.000,00 | → | 2.000.000,00   | IMA-GERAL                  |
| CDI                 | 3.000.000,00 | → | 3.000.000,00   | MULTIMERCADO - CONSERVADOR |



Total da Carteira: 335.550.029,43

| Grupo Sub Segmentos  | Carteira Atual | %      | \$            | Carteira Alterada |
|--|----------------|--------|---------------|-------------------|
| TÍTULOS PÚBLICOS   | 32,51%         | 0,00%  | 0,00          | 32,51%            |
| GESTÃO DURATION  | 0,00%          | 0,00%  | 0,00          | 0,00%             |
| IMA-B 5+   | 0,00%          | 0,00%  | 0,00          | 0,00%             |
| IMA-B - IMA-GERAL  | 0,27%          | 1,49%  | 5.000.000,00  | 1,76%             |
| FIDC - CRÉDITO PRIVADO                                     | 0,00%          | 0,00%  | 0,00          | 0,00%             |
| IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A                | 18,76%         | 0,00%  | 0,00          | 18,76%            |
| IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A                      | 10,76%         | 0,00%  | 0,00          | 10,76%            |
| IRF-M 1  | 9,10%          | 0,00%  | 0,00          | 9,10%             |
| CDI  | 28,57%         | -2,38% | -8.000.000,00 | 26,19%            |
| POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE | 0,02%          | 0,00%  | 0,00          | 0,02%             |
| AÇÕES  | 0,00%          | 0,00%  | 0,00          | 0,00%             |
| MULTIMERCADO   | 0,00%          | 0,89%  | 3.000.000,00  | 0,89%             |
| FUNDO IMOBILIÁRIO  | 0,00%          | 0,00%  | 0,00          | 0,00%             |
| FIP  | 0,00%          | 0,00%  | 0,00          | 0,00%             |
| AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR                     | 0,00%          | 0,00%  | 0,00          | 0,00%             |
| TÍTULOS PRIVADOS   | 0,00%          | 0,00%  | 0,00          | 0,00%             |
| APORTE RECEBIDO  | 0,00%          | 0,00%  | 0,00          | 0,00%             |
| <b>TOTAL</b>   | <b>100,00%</b> |        |               | <b>100,00%</b>    |

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (X)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4963/ 21 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 66,66% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado. Recomendamos aumentar a alocação no segmento de Longo Prazo, dentro dele, o IMA-B, que tem fundos formados por NTN-Bs que possuem parte pré-fixada e pós indexada ao IPCA, desse modo, protege o RPPS da alta da inflação. No caso do IMA-Geral, é o indicador de renda fixa mais diversificado, composto por todos os tipos de títulos dos demais indicadores.

São Paulo, 09 de outubro de 2023

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.



## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

